

AJUDA MEMÓRIA DA REUNIÃO

REUNIÃO DIRETORIA COLEGIADA (DIREC) - CBHSF

Data: 27 de novembro de 2024

Local: videoconferência

Horário: 14h às 17h.

Participantes:

NOME		INSTITUIÇÃO
1.	José Maciel Nunes de Oliveira	Presidente CBHSF (Colônia de Pescadores Z-12)
2.	Marcus Vinícius Polignano	Vice-Presidente CBHSF (Presidente interino) (Instituto Guaicuy)
3.	Almacks Luiz Carneiro da Silva	Secretário CBHSF (Consórcio de Desenvolvimento Sustentável de Diamantina)
4.	Ednaldo de Castro Campos	Coordenador CCR Médio SF (Associação dos Fruticultores da Adutora da Fonte – AFAF)
5.	Anivaldo de Miranda Pinto	Coordenador CCR Baixo SF (Instituto de Estudos Culturais, Políticos e Sociais do Homem Contemporâneo)
6.	Altino Rodrigues Neto	Coordenador CCR Alto SF (Associação Desenvolvimento Artes e Ofícios)

1. Abertura e verificação de quórum.

Após a verificação do quórum, o Sr. José Maciel, Presidente do CBHSF, declarou iniciada a reunião.

2. Articulação sobre sistema de boletagem.

O Sr. Maciel Oliveira criticou a proposta de ANA sobre a mudança na metodologia de cobrança na Bacia do Rio São Francisco, afirmando que essa bacia não pode ser tratada como uma bacia qualquer. Ele ressaltou a importância de mobilizar os membros da DIREC e outros parceiros para participar da consulta pública promovida pela ANA e garantir que a decisão não seja legitimada sem a devida consideração das preocupações dos usuários. O Sr. Anivaldo Miranda destacou que a proposta de ANA poderia resultar em improbidade administrativa e que a assessoria jurídica do MMA já havia alertado sobre a necessidade de consultar os comitês. Ele também mencionou a falta de transparência na apresentação orçamentária por parte da APV, que levou a uma situação financeira preocupante para o comitê, solicitando que seja apresentado na próxima Plenária que acontecerá em Petrolina/PE um panorama da situação do CBHSF, inclusive com duas previsões, considerando os dois cenários financeiros possíveis: um relacionado aos cortes e outro à suspensão da cobrança. O Sr. Ednaldo Campos expressou a preocupação da CCR Médio SF sobre a crise financeira e a necessidade de um posicionamento claro em relação à negociação com a ANA. Ele mencionou a importância de um documento com um posicionamento formal do CBHSF e uma visita do presidente à ANA para se discutir o assunto. O Sr. Anivaldo Miranda sugere que seja solicitado um parecer da CTIL sobre a legalidade da situação da mudança na metodologia da cobrança. O Sr. Marcus Polignano diz que é importante que a Diretoria prepare uma boa resposta para a ANA, explicando que o CBHSF não tem uma estrutura financeira apropriada para passar por uma crise assim, ressaltando que o não repasse do recurso poderia resultar em rompimento do contrato. Ele diz, ainda, que a obrigação de cobrar os inadimplentes é da ANA, mas que isso não vem acontecendo. A proposta é de que não haja negociação, mas uma argumentação técnica justificando

a recusa do CBHSF à metodologia proposta. O Sr. Altino Rodrigues relembra que o CBHSF foi “obrigado a queimar a gordura”, referindo-se ao saldo superavitário que havia em conta. Ele também critica a consulta pública que está acontecendo e ressalta a importância de se construir um documento robusto para apresentação na Plenária. O Sr. Marcus Polignano argumenta que a ANA obrigou o comitê a gastar o recurso e que hoje querem mudar a metodologia de cobrança, deixando o CBHSF sem recurso (o que poderia ser evitado caso houvesse recurso sobrando em caixa). Ele diz também que a consulta pública da ANA não deve ser respondida pela DIREC e pelo plenário, pois assim não legitimariam a consulta que foi criada sem apoio e conhecimento do Comitê, mesmo sendo algo que interfere diretamente no seu funcionamento. Antes de encerrar a reunião, o Sr. Maciel Oliveira fala sobre a consulta pública e diz que sua ideia seria mobilizar o CBHSF para que todos respondessem à consulta se opondo contra a proposta da ANA. O Sr. Marcus Polignano diz que fazer isso é legitimar o instrumento da consulta. O Sr. Maciel Oliveira diz que foi voto vencido e que a escolha da maioria será respeitada.

3. Encerramento.

Sem mais assuntos a tratar, a reunião foi encerrada.

Reunião realizada por videoconferência, 27 de novembro de 2024.